

AUTOPESQUISA PARA-HISTORIOGRÁFICA (AUTOSERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa para-historiográfica* é a aplicação de técnicas de esquadriamento consciencial por parte da conscin, homem ou mulher, averiguando multidimensionalmente a autoparticipação em fatos e parafatos da existência atual, dos períodos intermissivos e das vidas pregressas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *historiografia* vem do mesmo idioma Grego, *historiographía*, “trabalho de historiador”. Apareceu no Século XV. A palavra *história* deriva também do idioma Grego, *historía*, “pesquisa; informação; relato; história”, e esta do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e esta do idioma Grego, *historía*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O terceiro elemento de composição *grafia* procede igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Autoinvestigação para-historiográfica. 2. Pesquisa da Para-História pessoal. 3. Pesquisa das autopegadas passadológicas. 4. Autoperscrutação dos eventos passados. 5. Autopesquisa a partir dos fatos passados.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa para-historiográfica*, *autopesquisa para-historiográfica elementar* e *autopesquisa para-historiográfica evoluída* são neologismos técnicos da Autosseriexologia.

Antonimologia: 1. Ignorância da Para-História pessoal. 2. Heteropesquisa para-historiográfica. 3. Pesquisa para-historiográfica grupal.

Estrangeirismologia: a pesquisa do *timeline* historiográfico pessoal; o *Paraperceptarium* dos registros historiográficos; o *puzzle* autopara-historiográfico; a evitação dos raciocínios *a priori* na pesquisa historiográfica; o estudo do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Historiografia: estudo holomnemônico*.

Citaciologia: – *A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado* (Marc Bloch, 1886–1944).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**História.** Quem é **contra a História**, está procurando fugir de si próprio”. “A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) exhibe o saldo da sua Para-História Pessoal ou da sua **Holobiografologia**”. “A História Humana é a longa **Epopeia** da Evolução Consciencial”.

2. “**Passadologia.** Para quem tem olhos de ver e paraolhos de enxergar, o **passado** mostra não só as raízes do presente, mas os indícios do futuro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Para-Historiografia; o holopensene pessoal da Paracronologia; o holopensene pessoal da Retromnemonicologia; o holopensene do raciocínio seriexológico; os cronopenses; a cronopensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os re-

tropenses; a retropensividade; os menmopenses; a mnemopensividade; as pegadas retropensivas; a identificação da retrografopensividade.

Fatologia: a autopesquisa para-historiográfica; a busca da singularidade consciencial nos contextos gerais; a autopesquisa seriexológica situada no espaço-tempo; a pesquisa para-historiográfica focada nas retroexistências; a relação do indivíduo com a construção da História; a leitura atenta da História buscando a autoidentificação; a investigação pessoal na participação dos retrofatos; a pesquisa das afinidades com determinados períodos históricos; a atividade mnésica ampliando o autoconhecimento; o estudo autoseriexológico do passado da Humanidade; os fatos históricos desencadeadores da autopesquisa; o tempo estudado de maneira técnica potencializando a cosmovisão das atuações no passado; a perquirição da narrativa identificando possíveis retroautorias; o apuramento dos retroeventos buscando possíveis retroparticipações; a consulta omni-constante historiográfica objetivando o aprofundamento autopesquisístico; a averiguação de locais hipoteticamente retrovivenciados; a apuração dos pormenores autopara-historiográficos; os indícios seriexológicos identificados no presente; os reflexos do passado na vida atual; os auto-comprometimentos realizados no passado grafados pela História; as heranças históricas existentes independentemente da lembrança pessoal; o estudo do antepassado de si mesmo nos registros históricos; a relação seriexológica entre pesquisador e historiador demonstrando vínculo grupocármico; a priorização em pesquisar diretamente as fontes primárias; a necessária associação de ideias para pesquisar o passado pessoal; o estudo das celebrações registradas nos calendários de diferentes povos; o estudo técnico de biografias associando a consciência ao contexto histórico; a exumação técnica das retrovivências; a opção inteligente em ler os clássicos; a evitação da pesquisa superficial; os reencontros seculares identificados no espaço-tempo; a *Era da Conscienciologia* possibilitando as pesquisas multidimensionais de ponta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estudo multidimensional da história multimilenar da consciência; as evocações energéticas a partir da ampliação da automemória; o mapeamento da clarividência retrocognitiva; a associação entre a manifestação parapsíquica atual com as retrovidas; o uso das bioenergias para captar informações seriexológicas; o acoplamento áurico indicando o nível de afinidade interpessoal; o mapeamento dos indicadores holocármicos; a agudeza parapsíquica holossomática; o estudo do paracalendário demonstrando os paramarcos relevantes na autopesquisa; a construção da Paracronologia Holobiográfica; os reflexos da Baratrofera nas atuações históricas; as ações anticosmoéticas influenciando massas pré-residentes da Baratrofera; o retroativismo anticosmoético criando comunexes patológicas; os estigmas assediadores impregnados na geografia; os distúrbios energéticos fundamentados em retrofatos; os bolsões extrafísicos conservantistas; as influências dos parafatos nos registros dos fatos; a reurbanização extrafísica impactando a Para-História; o potencial interassistencial das evocações grupocármicas; o mapeamento da sinalética energética pessoal no estudo passadológico; as necessárias desassins nos processos evocatórios; a projeção autorretrocognitiva descortinando retrovidas; a tenepes potencializando as interassistenciais; paracaptação retrocognitiva identificada na historiografia; a lucidez quanto ao autorrevezamento seriexológico; o parapsiquismo identificando as cápsulas do tempo involuntariamente produzidas no passado; as comunexes criadas a partir do trabalho intrafísico interassistencial; os registros para-historiográficos arquivados na parapsicoteca; a ampliação da lucidez holomnemônica; o acesso às retrocronologias teáticas favorecendo a maturidade consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autopesquisologia-Historiografologia*; o *sinergismo Autopesquisologia-Autorretrocogniologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na autopesquisa para-historiográfica.

Codigologia: os *códigos grupais* de cada época, grupo e lugar.

Teoriologia: as teorias historiográficas favorecedoras da cientificidade das análises; a teoria da Seriexologia; a teoria da interdependência evolutiva.

Tecnologia: a técnica da autoconscientização multidimensional; a técnica de colocar em dúvida as certezas pessoais; a técnica da construção da linha do tempo autopara-historiográfica; as técnicas desenvolvidas na Escola da Personalidade Consecutiva da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS); a técnica do esquecimento cosmoético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Mnemosomatologia.

Efeitologia: os efeitos do passado na vida atual; os efeitos holocármicos estudados no presente; o efeito da convivência grupocármica atual com base nas ações pretéritas; os efeitos irreversíveis provocados nas seriéxis; os efeitos evolutivos da lucidez seriexológica; os registros dos efeitos homeostáticos e nosográficos das manifestações conscienciais.

Neossinapsologia: a construção de neossinapses a partir do aprofundamento autopesquisístico.

Ciclologia: a ampliação autopesquisística a partir do ciclo pesquisador-objeto.

Binomiologia: a ampliação da cognição quanto ao binômio fato-parafato.

Interaciologia: a interação Curso Intermissivo (CI)-reparação ideológica.

Trinomiologia: o trinômio abandono das retoposturas-assunção de neoposturas-fixação de ortoposturas; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos.

Polinomiologia: o polinômio cognição-precognição-simulcognição-retrocognição.

Antagonismologia: o mapeamento dos antagonismos servindo de fonte pesquisística.

Paradoxologia: o paradoxo de a resistência ao estudo do passado poder demonstrar a intenção em mantê-lo.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no estudo da Para-História.

Filiologia: a historiofilia; a autopesquisofilia; a retrocognicofilia; a mnemofilia; a metodofilia; a evoluciofilia; a cognofilia.

Fobiologia: a superação da autocognicofobia; o combate à mnemofobia; o enfrentamento da fatofobia; o sobrepujamento da historiografobia; o estudo terapêutico quanto à intelectofobia; a profilaxia da reciclofobia; a superação das fobias de causas passadológicas.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da mediocrização consciencial.

Maniologia: a profilaxia da nostomania.

Holotecologia: a historiotecca; a seriexotecca; a parapsicotecca; a mnemosomatotecca; a evolucioteca; a parapercepcioteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autoseriexologia; a Autopesquisologia; a Autorretrocogniciologia; a Automnemosomatologia; a Civilizaciologia; a Paracogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Correlacionologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o historiador; o historiógrafo; o bardo; o arquivista; o escriba; o memorialista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercep-

ciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a historiadora; a historiógrafa; a arquivista; a escriba; a memorialista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa para-historiográfica *elementar* = aquela ainda incipiente tangenciando os estudos seriexológicos; autopesquisa para-historiográfica *evoluída* = aquela apresentando nível de maturidade e aprofundamento nos estudos seriexológicos.

Culturologia: a *cultura do estudo para-historiográfico*.

Benefícios. Pesquisar o passado exige maturidade consciencial, evitando posturas revivistas ou nostálgicas, estudando-o de maneira técnica com objetivo do autaprimoramento e ampliação da interassistência. Eis, em ordem funcional, 3 benefícios óbvios na autopesquisa para-historiográfica:

1. **Trafarologia.** Os tráfes originários das vidas pretérias podem se manifestar na atualidade com diferentes gradações, não raro residualmente, porém presentes e anacrônicos. Conhecer e identificar as formas como foram construídos e consolidados a partir do estudo dos diferentes contextos e época enriquece sobremaneira a autopesquisa, favorecendo as necessárias recins.

2. **Traforologia.** A possibilidade de existirem trafores não mapeados no presente, tornando-os inexpressivos ou inativos. O efeito terapêutico observa-se quando o pesquisador acessa retrovida na qual o contexto era facilitador da aplicação de determinado predicado, tornando a conscin, inclusive, referência em área específica. Acessar a aplicabilidade de talento do passado, possibilita, na atualidade, ampliar a autoconfiança para a recuperação e assunção autotraforística.

3. **Recomposição.** O estudo para-historiográfico torna-se fundamental para expandir a cosmovisão holocarmológica, refinando as hipóteses pessoais do conteúdo do curso grupocármico, ampliando a autoconscientização dos mecanismos causais da interprisão, a natureza das vitimizações e a especificidade da recomposição pessoal.

Contexto. Com base na *Historiografia*, eis, na ordem alfabética, 18 exemplos de contextos com respectivos desmembramentos, associados à proxêmica e à cronêmica, capazes de influenciar o temperamento e traços manifestados na vida atual, para estudo e aprofundamento do pesquisador ou pesquisadora interessados:

01. **Arte** (criatividade *versus* fantasia): hieróglifos, simbologia (Egito, Antiguidade); bestiários (Europa, Idade Média); Renascimento Cultural (Europa, Idade Moderna).

02. **Ciência** (racionalidade *versus* materialismo): Astronomia (Babilônia, Antiguidade; Índia, Idade Média); Filosofia (Grécia, Antiguidade); Matemática (Grécia, Antiguidade; Índia, Idade Média); papel, bússola e pólvora (China, Idade Média); Ciência Moderna (Europa, 1651).

03. **Colonização** (descobrimientos *versus* dominação): descobrimento das Américas (Século XV); formação dos Estados Unidos da América (1776); colonização do Brasil (Século XVI); partilha da África pelos países europeus (Século XIX).

04. **Comércio** (comunicabilidade *versus* conquista): Fenícios (3000 a.e.c.); Vikings (Idade Média); Revolução Industrial (Séculos XVIII e XIX).

05. **Ditaduras** (disciplina *versus* autoritarismo): Benito Mussolini (Itália, 1922–1945); Mao Tsé-Tung (China, 1949–1976); Augusto Pinochet (Chile, 1973–1990); Francisco Franco (Espanha, 1936–1975); Josef Stalin (URSS, 1927–1953); Adolf Hitler (Alemanha, 1933–1945).

06. **Epidemias** (resiliência *versus* riscomania): Peste Negra (Europa, 1333–1351); cólera (pancontinental, 1817–1824); Gripe Espanhola (pancontinental, 1918–1919).

07. **Escravagismo** (comércio *versus* subjugação): Babilônia (Antiguidade); Egito (Antiguidade); Grécia (Antiguidade); Roma (Antiguidade); América (*Era Pré-Colombiana* até a modernidade); movimentos abolicionistas (Inglaterra; EUA; Brasil).

08. **Escrita** (intelectualidade *versus* manipulação): desenvolvimento da escrita cuneiforme (Sumérios, 3500 a.e.c.); escribas (Egito, Antiguidade); invenção da prensa (Alemanha, Século XV).

09. **Guerra** (estrategismo *versus* subjugação): Guerras Médicas (disputa entre gregos e persas 499–449 a.e.c.); Guerra dos 100 Anos (França e Inglaterra, 1337–1453); Guerra Civil Americana (EUA, 1861–1865); Guerra da Tríplice Aliança (1860–1875); Primeira Guerra Mundial (1914–1918); Segunda Guerra Mundial (1939–1945); Guerra Fria (1947–1991).

10. **Direito** (argumentação *versus* manipulação): *Código de Hamurabi* (Antiga Mesopotâmia, 1772 a.e.c.); *Código de Manu* (Índia, Século II a.e.c.); Carta Magna (Inglaterra, 1215).

11. **Metapsíquica** (neofilia *versus* manipulação): *Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres* (Inglaterra, 1885); *Sociedade Norte-Americana de Pesquisas Psíquicas* (EUA, 1885); *Instituto Metapsíquico Internacional* (Paris, 1918).

12. **Monarquia** (etiqueta *versus* dissimulação): França (486–1870, com hiatos); Reino Unido (Século X aos dias atuais, com hiatos); Espanha (Século XV aos dias atuais, com hiatos); Portugal (1143–1910).

13. **Parapsiquismo** (multidimensionalidade *versus* labilidade parapsíquica): xamanismo (África, da antiguidade aos dias atuais); hinduísmo (Índia, 1500 a.e.c.); druidismo (Europa, 1200 a.e.c.); Oráculo de Delfos (Século V a.e.c.).

14. **Política** (comunicação *versus* manipulação): democracia ateniense (Século V a.e.c.); Revolução Gloriosa (Inglaterra, 1688); Revolução Francesa (1789); Revolução Russa (1917).

15. **Religião** (assistencialidade *versus* dogmatismo): budismo; cristianismo; espiritismo; hinduísmo; islamismo.

16. **Salons** (intelectualidade *versus* elitismo): *Les bas-bleues* (Paris, Século XIX); *Bloomsbury* (Inglaterra, Século XX); Grupo Clima (Brasil, Século XX).

17. **Saúde** (assistencialidade *versus* dessensibilização): Medicina Ayurveda (Índia, 6000 a.e.c.); Egito Antigo (1600 a.e.c.); *Escola de Salerno* (Itália, Século IX).

18. **Segregação** (resolutividade *versus* preconceito): *Apartheid* (África do Sul, 1948–1994); *Leis de Jim Crow* de segregação racial (EUA, 1877–1964); sistema de castas (Índia).

Trajetória. Conforme a *Metodologia*, após análise criteriosa dos diferentes contextos para-históricos, eis, em ordem alfabética, 10 indicadores para avançar na autopesquisa:

01. **Afinidade:** *elencar* períodos, países, grupos de maior simpatia e / ou familiaridade.

02. **Assistidos:** *elencar* quem são os assistidos e a possível procedência.

03. **Contexto:** *elencar* os contextos históricos mais prováveis de ter participado resultando nas características conscienciais atuais.

04. **Erros:** *elencar* possíveis erros cometidos no passado e a natureza dos mesmos.

05. **Feedback:** *elencar* os *feedbacks* recebidos com criticidade nas análises.

06. **Holopensene:** *elencar* contextos com interseção holopensênica relacionados ao autotemperamento.

07. **Ideologia:** *elencar* ideologias de maior aderência na vida atual.

- 08. **Rechaço:** *elencar* períodos, países, grupos de maior antipatia, incompreensão ou aversão.
- 09. **Recorrência:** *elencar* a recorrência de eventos holobiográficos.
- 10. **Retrocognição:** *elencar* as experiências retrocognitivas identificando-as no espaço-tempo.

Presente. Sob a ótica da *Seriexologia*, ao olhar o passado, é preciso estar atento às configurações atuais, pois a consciência é resultado das retrovidas, estando os indícios no presente. Eis, em ordem alfabética, 11 variáveis a serem observadas na autopesquisa para-historiográfica:

- 01. **Assistidos.**
- 02. **Duplista:** estudo do duplocarmograma.
- 03. **Genética.**
- 04. **Grupocarmometria.**
- 05. **Linha de abertura:** área mais acessível ou menos difícil.
- 06. **Mesologia.**
- 07. **Paragenética.**
- 08. **Profissão.**
- 09. **Recebimentos.**
- 10. **Sincronicidades.**
- 11. **Traços conscienciais.**

Linha do tempo. Concomitantemente ao processo pesquisístico, sugere-se a construção da linha do tempo autopara-historiográfica, alocando as informações coletadas horizontalmente, demarcando cronologicamente os eventos e paraeventos identificados, auxiliando na cosmovisão autoinvestigatória.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa para-historiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
- 02. **Auto-historiografoterapia:** Historiografoterapeuticologia; Homeostático.
- 03. **Auto-historiograma:** Historiologia; Neutro.
- 04. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
- 05. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
- 06. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
- 07. **Biblioteca de Alexandria:** Para-Historiografologia; Neutro.
- 08. **Casa da Sabedoria:** Historiologia; Homeostático.
- 09. **Celtas:** Para-Historiografologia; Neutro.
- 10. **Era Vitoriana:** Historiografologia; Neutro.
- 11. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
- 12. **Grupocarmograma:** Grupocarmometrologia; Neutro.
- 13. **Medievo:** Historiologia; Neutro.
- 14. **Personalidade-chave:** Seriexologia; Neutro.
- 15. **Templariologia:** Historiologia; Neutro.

**A AUTOPESQUISA PARA-HISTORIOGRÁFICA PROMOVE
A SIMULTANEIDADE DO OLHAR NO PASSADO E PRE-
SENTE INFERINDO AS PRÓPRIAS RAÍZES PASSADOLÓGI-
CAS E AMPLIANDO A AUTOLUCIDEZ HOLOMNEMÔNICA.**

Questionologia. Você leitor ou leitora tem interesse na autopesquisa para-historiográfica? Quais holopensesen históricos considera ter influenciado mais o próprio temperamento atual?

Bibliografia Específica:

1. **Roberts, J. M.**; *O Livro de Ouro da História do Mundo* (*The Shorter History of the World*); trad. Laura Alves; & Aurélio Rebello; 812 p.; 15 caps.; 24 cronologias; 27 fotos; 2 tabs.; 24,5 x 17,5 x 4 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 72 a 804.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensesen trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 591, 963, 964, 971 e 1.505.

M. M.